

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 22

Data: 02/07/81 Pg.: _____

**Por desonestidade,
cacique perde posto**

Da sucursal e dos correspondentes

Manoel Celestino, cacique dos xucuru-cariri, foi destituído ontem de suas funções, pelo conselho tribal, por desonestidade, segundo informação divulgada pelo pajé Miguel Celestino da Silva e pelo cacique-substituto Paulo Jorge. Esta é a segunda vez que Manoel Celestino é afastado do cargo: antes, ele foi acusado de não prestar contas do feijão e gado vendidos e, desta vez, seu afastamento foi provocado pelas declarações que fizera, de que o delegado e funcionários da Funai eram desonestos, denúncia mais tarde desmentida pelos representantes da tribo. Os xucuru-cariri vivem na cidade alagoana de Palmeira dos Índios, distante 140 quilômetros de Maceió. O sucessor de Manoel Celestino será Manoel Ricardo.

ARARAS VOLTAM

Depois de permanecerem isolados por mais de cinco meses, os índios araras, que estão em fase de atração por uma equipe de sertanistas, próximo à Transamazônica, no Estado do Pará, voltaram a aparecer no acampamento da Funai levando presentes para a ex-

pedição. Segundo informou-se ontem em Brasília os sertanistas já estavam desanimados com o desaparecimento dos índios pois os araras sempre foram arredios e há 40 anos evitam uma aproximação definitiva com os brancos. O primeiro contato amistoso foi registrado em novembro do ano passado, pelo sertanista Sidney Possuelo, depois de os índios terem atacado, a partir de 1973, várias expedições da Funai.

MALÁRIA E SARAMPO

Dez índios da tribo macuxi, de Roraima, morreram de malária ou de sarampo nos últimos seis meses, por falta de atendimento médico nas malocas (aldeias), segundo denúncia feita ontem, em Goiânia, por representantes da Regional Norte I do Conselho Indigenista Missionário — Cimi.

De acordo com o tuxaua Terêncio Luiz da Silva, da aldeia macuxi de Cumaná, a Casa do Índio em Boa Vista seria um dos focos de contaminação. Ele disse que "quando chega um índio com malária, volta para casa com sarampo, levando a doença para a região; e quando chega uma pessoa com sarampo, volta levando malária".